

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **TROCAS COMERCIAIS:** União Europeia remove número record de barreiras em resposta ao aumento do protecionismo à escala global
- **VITAMINA B2:** Estados-membros com decisão unânime quanto à recusa de autorização da riboflavina a partir do *Bacillus subtilis* KCCM-10445
- **PRÁTICAS COMERCIAIS DESLEAIS (UTP):** Relator do Parlamento Europeu inclui alimentação animal no âmbito da futura Diretiva
- **FEFAC:** Principais conclusões da Assembleia Geral de Lyon
- **BOLSA DO PORCO (28/06/18):** Tendência de subida (0.02 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (29/06/18):** Manutenção em todas as categorias e classificações
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 25/06/18 a 01/07/18):**
 - AVES:** Tendência de manutenção nos produtos avícolas, com exceção do frango vivo em Dão-Lafões (descida)
 - BOVINOS:** Tendência de estabilidade em todos os mercados
 - SUÍNOS:** Tendência de estabilidade nos porcos e leitões
 - OVINOS:** Cova da Beira e Castelo Branco, em alta, contrariam tendência de manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Portaria nº 190-A/2018, de 02 de julho, que estabelece as regras para o cálculo da altura das chaminés e para a realização de estudos de dispersão de poluentes atmosféricos; Portaria nº 190-B/2018, de 02 de julho, que estabelece os valores limite de emissão VLE de aplicação setorial, os VLE aplicáveis a outras fontes não abrangidas por VLE de aplicação setorial, a metodologia de cálculo de VLE e teor de oxigénio aplicável à junção de efluentes e os VLE aplicáveis à queima simultânea de dois ou mais combustíveis
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para os Fundos europeus e para a produção sustentável de carne e leite, um Projeto (ModelMeat) dirigido ao setor dos bovinos e apoiado pelo Alentejo 2020; soja em alta nos EUA, face ao milho

TROCAS COMERCIAIS – União Europeia remove número recorde de barreiras em resposta ao aumento do protecionismo

O relatório anual sobre as barreiras comerciais e de investimento, divulgado na passada semana, em plena crise das retaliações entre os EUA e a UE, para além de outros países (China, Canadá, México) e, segundo muitos analistas, pondo em causa todo o trabalho já investido no quadro da Organização Mundial do Comércio (OMC) mostra que a Comissão Europeia eliminou em 2017 o maior número de barreiras comerciais enfrentadas pelas empresas da UE que fazem negócios no estrangeiro.

Infelizmente, os exportadores europeus relataram um grande aumento do protecionismo em 2017.

No entanto, graças à melhor estratégia de acesso ao mercado da UE, 45 obstáculos foram levantados em 2017, mais do dobro comparativamente a 2016.

As barreiras removidas abrangeram 13 sectores-chave de exportação e de investimento da UE, incluindo aeronaves, automóveis, cerâmicas, TIC & Material Eletrónico, máquinas, laboratórios farmacêuticos, dispositivos médicos, têxteis, couro, **agroalimentar**, aço, papel e serviços. O relatório também mostra que foram registadas 67 novas barreiras, com uma contagem total de obstáculos existentes em 396 em todo o mundo. Isto confirma a preocupante tendência protecionista identificada em anos anteriores.

A China demonstrou o maior aumento das novas barreiras em 2017, seguida pela Rússia, África do Sul, Índia e Turquia. O relatório sobre as barreiras ao comércio e ao investimento tem sido publicado anualmente desde o início da crise económica de 2008.

Na sua estratégia de "Comércio para Todos", a Comissão fez da aplicação das regras comerciais uma das suas principais prioridades. E como é sabido, o Comissário da Agricultura Phil Hogan tem-se envolvido diretamente nesta diplomacia comercial, o que constituiu uma novidade face ao passado.

Para mais informações e exemplos específicos, consultar o comunicado de imprensa [aqui](#).

VITAMINA B2 – Decisão unânime dos Estados-membros

Na sequência da reunião do Comité Permanente que decorreu de 27 a 29 de junho (SCoPAFF) em Bruxelas, fomos informados de que a proposta da Comissão, de recusa da autorização de Vitamina B2 80% produzida por *B. subtilis* KCCM 10445 foi votada unanimemente pelos representantes dos Estados-membros.

Em comparação com a versão mais recente de 22/06/2018, foram suprimidas as palavras "o mais rapidamente possível" no artigo 2º (disposições de retirada).

A FEFAC está a analisar o texto para emitir algumas recomendações às Associações filiadas, mas tomou boa nota da decisão do Comité Permanente em recusar a autorização de riboflavina (80%) produzida por *Bacillus subtilis* KCCM-10445.

As organizações da UE da cadeia alimentar aguardam agora a publicação da Comissão Europeia da aplicação do regulamento que os funcionários do Estado-membro votaram. Tendo em conta a disponibilidade de fornecimento de vitamina B2 através de outras fontes, esta já era uma decisão esperada.

No entanto, existem países, como por exemplo, a Polónia e alguns do Norte e Centro da Europa onde esta origem era a principal fonte de abastecimento.

Agora, o que está em causa é encontrar fontes alternativas e assegurar um período de retirada que mitigue e atenuar os danos, se bem que todo este adiamento permitiu vincar e desenvolver os nossos pontos de vista, com a FEFAC a pedir 3 meses para as pré-misturas, 6 para os alimentos compostos e 9 meses para os petfood.

Recorde-se que é preciso que as autoridades (e opinião pública) tenham em atenção que **a suplementação de alimentos compostos e de alimentos para animais de companhia em vitamina B2 é essencial para a saúde e o bem-estar dos animais, sejam de criação ou animais de estimação.**

Este tema, bem como o papel da nutrição animal e a resistência antimicrobiana, estarão em análise e debate nos dias 9 e 10 de outubro, em Lisboa, durante a realização dos Comitês da FEFAC (Pré-Misturas, dia 9/10, e Nutrição Animal, a 10/10) e o Workshop que iremos levar a cabo na tarde de 9 de outubro, para que os nossos associados possam conhecer melhor e debater ideias, experiências e pontos de vista com os nossos colegas das congéneres europeias.

Sem esquecer as VII Jornadas de Alimentação Animal, dia 27 de setembro, este ano subordinadas ao tema "Promoção da Saúde Intestinal pela via Alimentar".

PRÁTICAS COMERCIAIS - Indústria da alimentação animal incluída no âmbito das práticas comerciais desleais (UTP)

O eurodeputado Paolo de Castro (S&D, Itália), antigo Presidente do Comité de Agricultura, incluiu a indústria de alimentação animal (feed) no seu projeto de relatório do Parlamento Europeu sobre a proposta de Diretiva da Comissão Europeia relativa às práticas comerciais desleais (UTP) nas relações entre empresas na cadeia alimentar.

No seu projeto de relatório, Paolo de Castro propõe alargar o âmbito da "cadeia alimentar" à "cadeia de abastecimento agrícola", integrando também os produtores de produtos não alimentares e mencionando especificamente o setor da alimentação animal, pela sua relevância nos custos de produção.

O COPA/COGECA congratulou-se com o "relatório de Castro" para aumentar o âmbito da proposta de Diretiva para assegurar a proteção de "todas as empresas".

Prevê-se que o projeto de relatório seja apresentado à Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu na reunião de 9-10 de julho de 2018, seguida de um Comité e de uma votação em Plenário em outubro de 2018.

Os relatores-sombra incluem Mairead McGuinness (PPE, Irlanda), Anthea McIntyre (ECR, Reino Unido) e Leandro Kaitainen (ALDE, Finlândia).

A Presidência austríaca do Conselho (que decorre de 1 de julho a 31 de dezembro de 2018, seguindo-se a Roménia no primeiro de 2019) definiu o dossier das práticas comerciais desleais como uma das suas máximas prioridades, com o objetivo de se chegar a um acordo antes das eleições para o Parlamento Europeu, em junho de 2019.

Recorde-se que a Comissão publicou a sua proposta de Diretiva em abril de 2018, um dossier que até agora tinha sido muito debatido no quadro da FoodDrinkEurope, da maior importância para o funcionamento mais equilibrado ao longo da cadeia alimentar, em particular nas relações entre as empresas e a grande distribuição.

Os representantes da nossa Indústria irão discutir este dossier com o COPA/COGECA.

FEFAC – Principais conclusões da Assembleia Geral de Lyon

Nos dias 20 e 21 de junho de 2018, em Lyon, França, teve lugar a 63^a Assembleia Geral da FEFAC, que contou com a presença de 160 participantes.

Durante o Simpósio sobre o papel da nutrição animal na gestão da saúde animal, **dia 20 de junho**, Wolfgang Trünk (DG SANTE) apresentou a perspetiva do legislador visando fornecer um quadro jurídico adequado que estimule o desenvolvimento de soluções inovadoras de alimentação em apoio do bem-estar dos animais saudáveis.

O Professor Leo Den Hartog (Nutreco) ilustrou o progresso da ciência da nutrição animal avançada e o seu papel na gestão ótima da saúde.

Paul Lopez, Presidente da AVEC, destacou os investimentos do sector avícola Europeu no aumento da saúde e do bem-estar dos animais, centrando-se na necessidade de uma cooperação mais estreita com o sector alimentar para criar mais sinergias na consecução de novas melhorias para a Biossegurança nas explorações.

Laurent Larivière, do Ministério da Agricultura e alimentação francesa, destacou a inclusão da nutrição animal na versão mais recente do plano nacional de ação RAM em França (Ecoantibio2 2017-2021) como uma parte importante da implementação do “One-Health”, uma abordagem para reforçar a resiliência e a biossegurança das explorações pecuárias.

O Presidente da FEFAC, Nick Major, congratulou-se com a disponibilidade de todos os parceiros que vão desde reguladores, decisores políticos, agricultores, sector avícola e produtores de medicamentos veterinários e aditivos alimentares num cenário conjunto para discutir o potencial da nutrição animal no contexto de uma abordagem holística do sector para melhorar a saúde animal e a gestão do bem-estar a nível agrícola.

Acrescentou ainda que o ***"reconhecimento da contribuição dos nutricionistas para apoiar o agricultor no desenvolvimento de planos integrados de saúde animal e gestão de bem-estar é uma ferramenta-chave"***.

No **Dia da reflexão sobre o futuro plano europeu de proteínas, a 21 de junho**, Jens Schaps, Diretor para os Mercados Agrícolas e Observatórios da Comissão Europeia (DG AGRI), esboçou o objetivo do futuro plano europeu de proteínas para melhorar as condições para os agricultores, que devem incluir culturas proteicas nas suas rotações, enquanto exploram o seu potencial de mercado para a alimentação animal e para o setor alimentar.

Jean-Michel Aspar, da COCERAL, falou da perspetiva comercial sobre a importância de manter aberto o acesso do mercado da UE a fontes de proteínas vegetais importadas, enquanto Javier Valle, COPA/COGECA, apontou para a necessidade de um plano que assegure o apoio a longo prazo para a produção de proteína vegetal em termos de investimento, inovação e desenvolvimento em toda a cadeia de valor.

O Presidente Nick Major sublinhou em comunicado de imprensa que ***"foi bom ouvir que a Comissão Europeia aprecia a contribuição da indústria europeia de alimentação animal no estudo de mercado em curso e no processo de consulta sobre o plano de proteínas da União Europeia."***

Acrescentou ainda que ***"continuaremos a destacar a procura da nutrição animal para as fontes de proteína vegetal da UE de alta qualidade e competitiva nos meses que antecedem a publicação do relatório final do mercado da UE sobre o plano de proteínas da UE, previsto para o final de novembro de 2018."***

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 28 de junho de 2018

Subida (€ 0.02)

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	28 de junho	1.230	Lérida: Euros peso/vivo
França	28 de junho	1.216	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	22 de junho	1.380	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	28 de junho	1.170	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	27 de junho	1.440	Em Euros, carçaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 05 de julho de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 25 de 29 de junho de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias e classificações.

Novamente manutenção em todas as categorias e classificações.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.95
Novilhas	3.95
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 06 de julho de 2018, pelas 12.15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,12	4,12	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,75	2,75	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,40	2,40	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	4,00	33,33%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	4,00	14,29%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,65	2,65	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,00	2,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,00	0,90	-10,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,75	0,75	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,55	-8,82%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,85	1,65	-10,81%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,80	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,88	0,88	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,16	2,16	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,60	1,60	0,00%
Algarve	2,03	2,03	0,00%
Beira Interior	1,74	1,74	0,00%
Beira Litoral	1,59	1,59	0,00%
Entre Douro e Minho	1,75	1,75	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,73	1,73	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,08	3,08	0,00%
Algarve	3,17	3,17	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,05	2,05	0,00%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	192,00	189,00	-1,56%
Cevada Forrageira (Hexástica)	189,00	182,00	-3,70%
Milho Forrageiro	177,00	175,00	-1,13%

Semana Anterior : De 18 a 24/06/2018
 Semana Corrente: De 25/06 a 01/07/2018
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jun 28 2018	Change	Jun 21 2018	Jun 14 2018	Jun 2018	May 2018	Jun 2017	Oct Jun 17/18	Oct Jun 16/17
Soybeans, Brazil, cif Rott	405 Jy	+0.2%	404 Je/Jy	407 Je	412	439	383	427	408
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	379 Jy	-1.8%	386 Je/Jy	393 Je/Jy	399	431	380(a)	414	405
Soybean oil, US, fob Gulf	684 Jy	-2.1%	699 Je/Jy	703 Je/Jy	703	735	762	764	796
Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)	612	+0.3%	610	631	626	653	690	686	725
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	775 Jy	-0.3%	777 Jy	784 Jy	786	793	827	840	845
Soybean oil, Brazil, fob	683 Ag	-1.2%	691 Jy/Ag	688 Jy	689	714	745	750	766
Soybean oil, Argentina, fob	680 Jy	-1.0%	687 Jy	685 Jy	683	716	742	750	762
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	381 Jy	+0.3%	380 Je	388 Je	391	443	313	387	340
Soya peli, 47%, Arg, fob	375 Jy	+1.6%	369 Jy	379 Jy	386	431	303	379	335
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	406 Jy	+1.2%	401 Jy	419 Je	421	465	336	413	364
Soya peli, 48%, Brazil, cif Rott	407 Jy	0.0%	407 Jy	419 Je	422	458	331	406	356
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	430 Jy	-2.3%	440 Jy	450 Je/Jy	443	468	371	433	376
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1360 Jy/Ag	0.0%	1360 Je/Jy	1360 Je/Jy	1360	1420	1450(d)	1299	1606
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1300 Ag/S	-0.8%	1310 Ag/S	1310 Ag/S	1308	1316	1518	1341	1541
Sunseed, EU, cif Amsterdam	416 Ag	-0.5%	418 Ag	425 Jy/Ag	420	422	396	407	411
Sunseed, fob Black Sea	390 Jy	0.0%	390 Je	390 Je	390	394	374	381	389
Sunoiil, EU, fob N.W.Eur. ports	763 Jy	+1.3%	753 Jy	760 Jy	759	782	780	787	808
Sunoiil, Arg., fob	715 Jy	-0.7%	720 Jy	720 Jy	720	740	720	749	743
Sunoiil, fob Black Sea	742 Jy	+1.9%	728 Jy	733 Jy	737	761	736	758	751
Sunmeal, Ukraine, DAF	265 Jy	-1.9%	270 Je	270 Je	271	269	173	214	179
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	408 Jy/Ag	+1.7%	401 Jy/Ag	405 Jy/Ag	406	411	404	423	434
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	821 Ag/O	+2.5%	801 Ag/O	811 Jy	816	812	813	844	871
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	260 Jy	+0.4%	259 Jy	267 Jy	265	282	238	253	228
Corn oil, U.S., fob Midwest	640 Jy	-2.3%	655 Je/Jy	665 Je/Jy	656	657	835	704	875
Corn oil, U.S., fob Gulf	700 Jy	-1.4%	710 Je/Jy	715 Je/Jy	710	719	964	787	993
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(e)	3205 Jy	+0.5%	3190 Jy	3300 Je/Jy	3212	3206	4426	3982	3980
Palm oil crude, cif Rotterdam(f)	613 Jy	-0.3%	615 Jy	645 Jy	634	660	677	676	740
Palm oil RBD, Mal, fob	598 Jy	+1.4%	590 Jy	608 Jy	605	639	670	647	710
Palm oil crude, Indonesia, fob	590 Jy/Ag	+1.7%	580 Jy	600 Jy	597	623	664	645	710
Palm olein RBD, Mal, fob	600 Jy	+1.5%	591 Jy	610 Jy	610	640	675	651	714
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	650 Jy/Ag	+1.4%	641 Jy	660 Jy	657	689	740	705	776
Palm stearin RBD, Mal fob	595 Jy	+1.5%	586 Jy	605 Jy	601	621	614	654	690
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	645 Jy/Ag	+1.4%	636 Jy	655 Jy	649	672	678	709	753
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	990 Jy/Ag	+20.0%	825 Jy/Ag	845 Jy/Ag	858	937	1029	1150	1352
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	162 Jy	+4.5%	155 Jy	150 Jy	154	163	121	162	127
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	660 Jy	+8.2%	610 Je/Jy	635 Je	623	692	1119	842	1086
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1000 Jy/Ag	+9.3%	915 Jy/Ag	960 Jy/Ag	935	1029	1697	1263	1636
Copra exp. pell. Phil, domestic	..		208 Jy	212 Jy	213	216	213	179	191
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6805	-3.3%	7038	7214	7084	7079	6511	6234	4922
Lard, EU, unrefined, 0.5%(g)	591 Jy	+0.5%	588 Je	598 Je	594	617	789	704	794
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1300 Jy	+4.0%	1250 Jy	1250 Je/Jy	1263	1530	1200	1791	1457
Fish oil, Peru, fob	1250 Jy	0.0%	1250 Jy	1250 Je/Jy	1238	1360	1170	1924	1586
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1480 Jy	0.0%	1480 Jy	1500 Je/Jy	1494	1510	1333	1512	1376
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1350 Jy	0.0%	1350 Jy	1350 Jy	1350	1320	1198	1470	1277
Fishmeal Peru fob Super Prime	1630 Jy	+1.9%	1600 Jy	1600 Jy	1605	1570	1414	1719	1510
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	460 Ag	-1.1%	465 Ag/S	465 Ag/S	459	442	421	437	433
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	870 Ag/S	+1.2%	860 Ag/S	860 Ag/S	850	804	831	829	836
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	360 Ag/S	-1.4%	365 Ag/S	365 Ag/S	365	373	359	378	358
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1520 Jy	0.0%	1520 Je/Jy	1500 Je/Jy	1508	1519	1699	1623	1566
Tung oil, S. America, ex-tank Rot	..		5290 Je/Jy	5195 Je	5248	5110	3688	4914	3038
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		720 Jy	720 Je	717	710	945	752	880
Tallow, Edible, US, fob Gulf	740 Jy	0.0%	740 Je	740 Je	738	730	976	753	875
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	208 Jy	-1.9%	212 Jy	218 Jy	217	225	192	202	182
Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf	166 Jy	-1.2%	168 Jy	174 Jy	172	189	163	172	164

(a) Oct/Nov shipment. (b) Prompt. (c) Shelled basis; cif Rotterdam. (d) Oct shipment. (e) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (f) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (g) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On June 28, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: July 328-330a, Aug/Oct 325-327a, Nov/Jan 328-332a.

Soya oil, crude: July 675a, Aug/Oct 665a, Nov/Jan 665a.

Rape meal: fob ex-mill: July 223-226a, Aug/Oct 209-212a, Nov/Jan 214-216a.

Rape oil, refined: July 812a, Aug 789a, Sept/Oct 788a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +57 as of June 28 and +52 as of June 21.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +50 as of June 28 and +49 as of June 21.

Exchange Rate on June 28, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1583 and June 21, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1538.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2018: 1.1809, April 2018: 1.2276.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS - Semana 26/2018
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 29 de junio de 2018

Producto	Tiempo	Posición	22 junio	29 junio	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	190,00	189,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	185,00	184,00	30 días
Trigo forrajero francés	Julio	scd Lleida	183,00	183,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	185,00	185,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	180,00	180,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	185,00	185,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	170,00	168,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	182,00	180,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00	181,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	173,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	175,00	174,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	170,00	170,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	310,00	310,00	30 días
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	Sin oferta	Sin oferta	15 días
Sorgo importación	Disp-jul	s/Tarr/almacén	178,00	177,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	347,00	350,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	352,00	352,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	357,00	360,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	362,00	362,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	179,00	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Oct-mar	s/Tarr/almacén	165,00	165,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	285,00	275,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	238,00	237,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	159,00	159,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	195,00	195,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	260,00	260,00	Contado
DDG importación EEUU	Jul-ago	s/Tarr/almacén	-,-	245,00	Contado
Guisantes importación	Jul-sep	s/Tarr/almacén	209,00	206,00	Contado
Guisantes importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	210,00	210,00	Contado
Guisantes nacional	Disp	scd Lleida	206,00	204,00	30 días
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	470,00	460,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	530,00	520,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	630,00	630,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	610,00	610,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	670,00	669,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	570,00	580,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Junio	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Junio	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-sep	s/Tarr/almacén	175,00	177,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	207,00	200,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	177,00	170,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	165,00	158,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Nº 122 – I série – 27 de junho de 2018

Resolução da Assembleia da República n.º 144/2018:

Recomenda ao Governo a construção, em Leiria, de uma estação de tratamento de efluentes suínícolas de gestão pública [PDF](#)

Diário da República
Nº 125 – I série – suplemento - 02 de julho de 2018

Portaria n.º 190-A/2018:

Estabelece as regras para o cálculo da altura de chaminés e para a realização de estudos de dispersão de poluentes atmosféricos [PDF](#)

Portaria n.º 190-B/2018:

Estabelece os valores limite de emissão (VLE) de aplicação setorial, os VLE aplicáveis a outras fontes não abrangidas por VLE de aplicação setorial, a metodologia de cálculo de VLE e teor de oxigénio aplicável à junção de efluentes e os VLE aplicáveis à queima simultânea de dois ou mais combustíveis [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 161 – 26 de junho de 2018

Decisão de Execução (UE) 2018/910 da Comissão de 25 de junho de 2018,

Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 4060] [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2018/911 da Comissão de 25 de junho de 2018,

Que estabelece medidas de proteção provisórias para impedir a propagação da peste dos pequenos ruminantes na Bulgária [notificada com o número C(2018) 4071] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 164 – 29 de junho de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/919 da Comissão de 27 de junho de 2018,

Que altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 165 – 02 de julho de 2018

Decisão de Execução (UE) 2018/935 da Comissão de 28 de junho de 2018,

Que altera a Decisão de Execução 2014/88/UE que suspende temporariamente as importações provenientes do Bangladesh de géneros alimentícios que contenham ou sejam constituídos por folhas de bétel («Piper betle») no que se refere ao seu período de aplicação [notificada com o número C(2018) 3997] [PDF](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

30.junho.2018

GOVERNO DOS AÇORES FAZ BALANÇO “MUITO POSITIVO” DA VISITA DE PHIL HOGAN

O secretário Regional da Agricultura e Florestas afirmou que o Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural, que terminou hoje, 29 de Junho, uma visita de dois dias à ilha de São Miguel, parte com uma “boa imagem dos Açores”, do trabalho que tem sido feito e do que é preciso continuar a fazer para desenvolver a agricultura.

“Pelos visitas que foram feitas e pelas trocas de impressão que tivemos a oportunidade de ter com o senhor Comissário, ele parte com uma boa imagem da Região, da valia do trabalho que tem sido feito e também consciente da necessidade de continuarmos a apostar na agricultura, sendo que, para isso, são necessários fundos comunitários do POSEI e do Programa de Desenvolvimento Rural”, frisou João Ponte, em conferência de imprensa.

Visitas a explorações

O programa de Phil Hogan nos Açores incluiu visitas a explorações leiteiras, a uma fábrica de lacticínios e a uma plantação de ananás, entre outras, o que permitiu mostrar o bom trabalho que tem sido feito no sector agrícola, bem como o aproveitamento dos fundos comunitários.

Para o governante açoriano, foi “uma grande satisfação” receber a primeira deslocação oficial do Comissário Phil Hogan aos Açores e o facto de ter anunciado no arquipélago, enquanto Região Ultra-periférica (RUP), que não existirão cortes no POSEI no período 2021-2027.

Hogan sensível à argumentação das RUP

“Trata-se de uma decisão importante, que diz muito à agricultura dos Açores e das Regiões Ultra-periféricas. Este é um sinal político, do ponto de vista do Governo Regional, muito importante”, considerou João Ponte, acrescentando que demonstra que o Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural “foi sensível à argumentação das RUP, à importância das RUP na Europa e ao contributo que estas regiões podem dar para termos uma Europa mais forte e próspera”.

A proposta inicial de orçamento da Política Agrícola Comum pós 2020, da Comissão Europeia, previa um corte de 3,9% no POSEI.

Negociação, o próximo passo

João Ponte salientou que se segue agora um trabalho de negociação no Parlamento, no Conselho e na Comissão Europeia, sendo que a envolvimento do Estado-Membro Portugal será fundamental para que, no final da negociação do orçamento da Política Agrícola Comum (PAC) pós 2020, seja possível ter uma proposta melhor do que a que existe neste momento.

“Os próximos meses serão fundamentais nesta negociação”, disse João Ponte, frisando que ficou claro que há uma união de todo o sector nos Açores nesta luta.

Esta manhã, o Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural participou na reunião do Centro Açoriano de Leite e Lacticínios (CALL), tendo-lhe sido pedido empenho pessoal na aprovação da nova candidatura à promoção de produtos lácteos açorianos no estrangeiro.

“É uma peça extremamente importante para dar notoriedade aos nossos produtos lácteos e para conseguirmos entrar em novos mercados. Naturalmente, contamos com o empenho do senhor Comissário e dos seus serviços na avaliação desta candidatura”, referiu João Ponte.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)



02.julho.2018

CONSULTORAS AGRÍCOLAS DEFENDEM-SE DE ACUSAÇÕES DE “FALTA DE TRANSPARÊNCIA” DO IFAP

As consultoras agrícolas nacionais foram acusadas pelo IFAP de “falta de transparência” e “má fé”. Em causa estão as ações de formação subordinadas ao tema ‘Recolha e submissão dos pedidos de pagamento das medidas de investimento do FEADER e FEAMP’, dirigidas a beneficiários que submetam os seus pedidos de pagamento e aos consultores que atuam nas diversas regiões.

Numa nota enviada às redações, as quatro principais consultoras agrícolas – Agrogés, Consulai, Espaço Visual e Terraprojetos -, explicam que “durante essas ações de formação, os organismos do Ministério envolvidos têm deixado explícitas diversas acusações de desonestidade e má fé aos beneficiários e consultores envolvidos nas candidaturas aos fundos comunitários e nos respetivos pedidos de pagamento.”

As consultoras sublinham que “repudiam veementemente o teor das acusações que têm vindo a ser expressas nestas sessões, na defesa do seu bom nome e do bom nome dos beneficiários seus parceiros.”

De acordo com as consultoras agrícolas, durante estas sessões formativas, são apresentados slides em que é referido que “um beneficiário que executou o seu projeto de forma transparente não tem receio das perguntas que lhe fazem e não contesta os elementos adicionais que lhe possam ser pedidos. Ao invés, quem reclama não se sente à vontade com as perguntas e muitas das vezes não colabora. Não dando os seus contributos ao esclarecimento das questões, a sua posição ainda suscita mais dúvidas ao técnico analista quanto a uma possível boa-fé. A não existência de boa-fé e de transparência conduz à morosidade no pagamento do apoio, o que ninguém deseja, em particular o IFAP”.

A Agrogés, a Consulai, a Espaço Visual e a Terraprojetos sublinham que “o direito à reclamação não pode ser confundido com má-fé e falta de transparência. Os organismos da Administração Pública, concretamente o IFAP, não existem para se justificar e defender a si mesmos, mas sim para servir os cidadãos e, neste caso, os beneficiários dos apoios em causa, prestando os esclarecimentos que lhes sejam solicitados e respondendo às reclamações que lhes sejam endereçadas”.

As empresas terminam pedindo que “o IFAP promova um processo de acreditação dos consultores, de forma a minimizar eventuais erros ou lacunas a eles imputáveis, e que sempre surgem neste tipo de procedimentos. As consultoras signatárias desta posição conjunta estão, desde já, disponíveis para trabalhar neste processo com o IFAP.”

CENTROMARCA

02.julho.2018

UM TERÇO DA POPULAÇÃO É 100% FIEL ÀS PROMOÇÕES

A DECO PROTESTE atualizou ontem os seus dados sobre os supermercados mais baratos, destacando o Jumbo como a cadeia com os melhores preços.

Contudo, apenas 6% dos participantes num inquérito realizado pela associação de defesa do consumidor escolhem este distribuidor para fazer as suas compras - quase metade opta pelo Continente.

Fonte: Destak

Leia o artigo [aqui](#)

CENTROMARCA

02.julho.2018

'SILVER ECONOMY': LOS ABUELOS SERÁN EL MOTOR DEL CONSUMO MUNDIAL EN EL FUTURO

Las empresas siempre han buscado masas, grupos lo suficientemente concurridos como para que sus productos encuentren salida consistente.

Durante años su objetivo fueron los baby-boomers, una generación nacida en los 60 que llegaron a finales de siglo XX con la necesidad de consumir, hipotecarse, procrear o comprar pañales.

Fonte: 20 Minutos

Leia o artigo [aqui](#)

Newsletter da ANIL

03.julho.2018

CATÓLICA APOSTA NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CARNE E LEITE

ModelMeat, é este o nome do sistema informático que pretende identificar, contabilizar, validar e otimizar os efeitos ambientais e nutricionais da carne proveniente da produção à base de pastagem.

A Escola Superior de Biotecnologia (ESB) da Católica no Porto participa no projeto, liderado pela empresa Terraprima, que visa a alteração do paradigma da produção de carne e de leite, valorizando os seus benefícios ambientais e nutricionais, transformando este sector numa atividade ecologicamente sustentável.

O projeto está já em curso na região do Alentejo e abrange um universo de 100 produtores de carne de bovino. A tecnologia fornece, ainda, informação sobre o crescimento e rendimento do animal, produção da pastagem, desempenho ambiental e valor nutricional e qualidade da carne enquanto produto final.

Os dados recolhidos pelo ModelMeat serão utilizados, posteriormente, pelos produtores do sector agroalimentar para a implementação de estratégias que fomentem melhorias na produção. Refira-se que o projeto é financiado pelo Programa Portugal 2020 e conta com a parceria do Clube de Produtores Continente.

Fonte: Revista Grande Consumo

EUA PLANTAM MAIS SOJA DO QUE MILHO, PELA PRIMEIRA VEZ EM 35 ANOS

A área cultivada com soja nos Estados Unidos da América vai superar, pela primeira vez em 35 anos, a área cultivada com milho.

Os dados foram revelados pelo Departamento de Agricultura americano (USDA), que indica que foram semeados 36,25 milhões de hectares de soja e 36,05 milhões de hectares de milho.

Recentemente, também a Bloomberg publicou as suas estimativas para o mercado agrícola, revelando que nesta campanha, a área cultivada com trigo nos EUA deverá ultrapassar os 5,34 milhões de hectares.